

A ELEGIA AMOROSA DE JOHANNES SECUNDUS

Francisco de Assis Florencio
dominusnobiscum@cybernet.com.br

Durante o renascimento, duas características principais foram universalmente aceitas como campo próprio da elegia: de um lado estava a poesia de querimonia, cuja inspiração ia do pessoal para o cerimonial; de outra, a herança latina de temática amorosa, que incluía também as cartas de amor de Ovídio. É nesse contexto que vem à luz o elegíaco amores, que revela o dom de poeta de Johannes secundus e que tem, como fonte de inspiração, a sua amada Júlia.